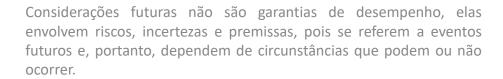




DISCLAIMER



Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Copel, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis.



As condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Copel e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.





ATUALIZAÇÕES E DESTAQUES

7 7 7

Resultados consistentes

- EBITDA recorrente de R\$ 1,3 bilhão (+4,2%)
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 452,4 milhões
- Capex de R\$ 975,3 milhões no 2T25 e R\$ 1,6 bilhão nos 1S25
- Endividamento:

 alavancagem de 2,9x, ex aquisição da UHE Baixo
 Iguaçu



Otimização de portfólio

- Conclusão da venda dos pequenos ativos hídricos
- Fechamento da operação de descruzamento de ativos com a Eletrobras
- Consolidação dos resultados de Mata de Santa Genebra e UHE Mauá
- Avanço no Desinvestimento da UHE Baixo Iguaçu, com conclusão da aquisição da participação da Neoenergia.



- Empresa destaque do setor elétrico no Melhores do ESG, da Revista Exame
- Prêmio ANEEL de Ouvidoria pelo terceiro ano consecutivo
- Prêmio Executivo de Valor
 2025









Estrutura da proposta



- Aprovação da conversão em ON pelos preferencialistas em AGEsp
- Resgate das PNC após aprovação ao valor de R\$ 0,7749/PNC (Prêmio)
- Direito de voto a todos os acionistas
- Maior liquidez das ações

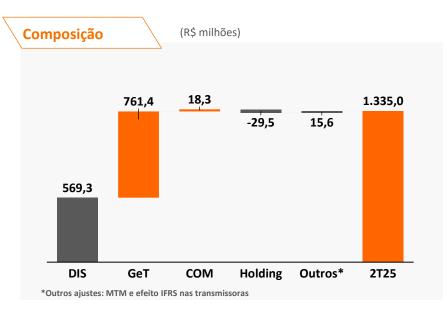
Interrupção temporária da AGE

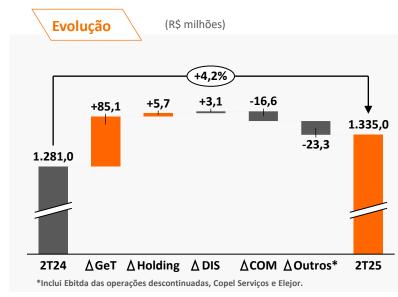
- Em 1º.08 a CVM deferiu pedido feito por um acionista PNA
- Colegiado decidiu que precisava de mais tempo para analisar a proposta da Companhia
- PNAs representam 0,1% do capital total
- Proposta da Copel é legal, equitativa e sujeita à aprovação dos acionistas
- Preza pelo interesse dos mais de 360 mil acionistas da Companhia
- Os esclarecimentos estão sendo prestados à CVM com total transparência



Ebitda Recorrente consolidado cresce 4,2%



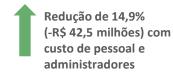


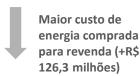


EBITDA da GeT 12,6% maior vs 2T24



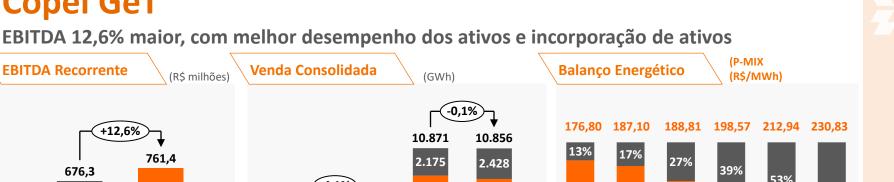
- Volume de ventos +10,5% melhor
- Incorporação da UHE Mauá e da transmissora Mata de Santa Genebra

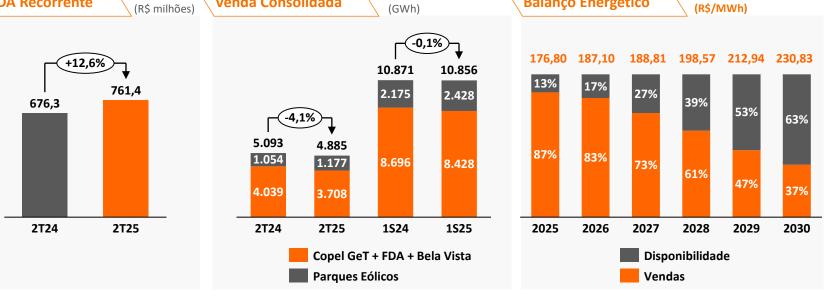


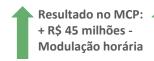


2T25

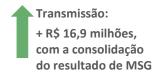
Copel GeT



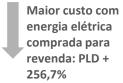




Menor desvio de geração eólica: + R\$ 18,9 milhões



Desinvestimentos nas PCHs e UHE Colíder

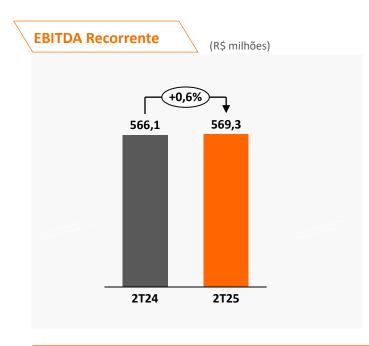


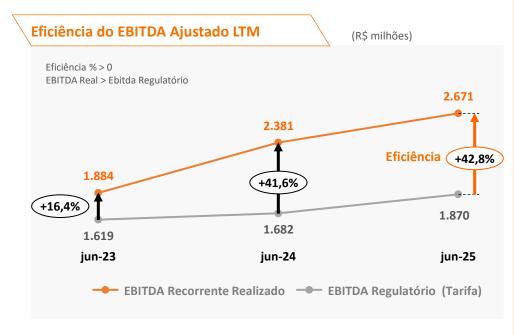
Curtailment: 12,1% no 2T25 vs 7,6% 2T24

Copel DIS

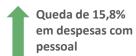
EBITDA 0,6% acima do 2T24, com eficiência de 42,8% acima do Ebitda Regulatório

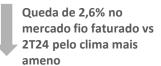


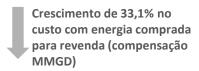




Reajuste tarifário de junho de 2024 na TUSD: +2,7%



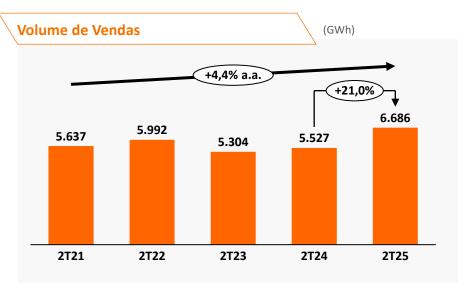


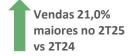


Copel COM

Estratégia de comercialização, alavancando resultado da Companhia

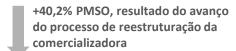


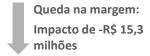




2T24

2T25



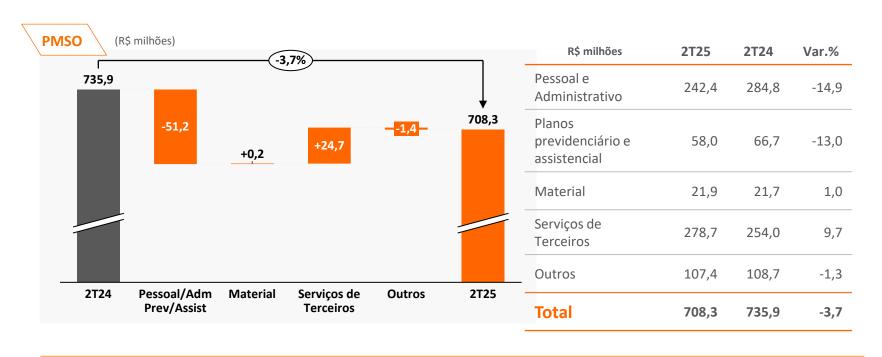




EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Redução de 3,7% em PMSO



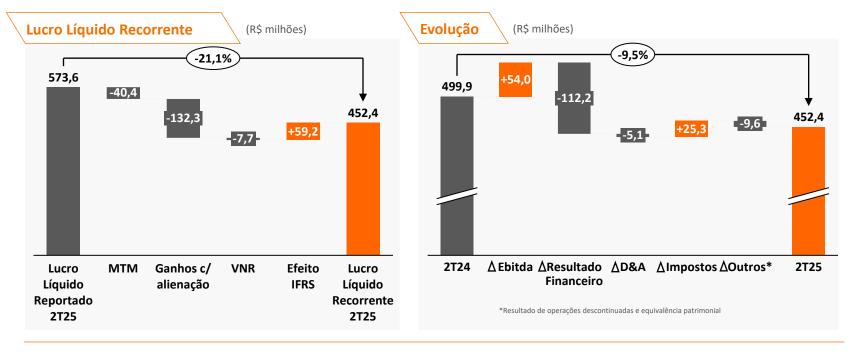


Preservando a segurança da operação e qualidade dos serviços

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE







Ebitda 4,2% acima do registrado no 2T24

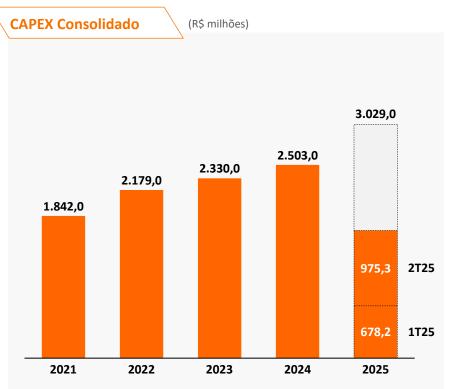
Queda de 12,1% no IR e CSLL, por menor no lucro operacional recorrente

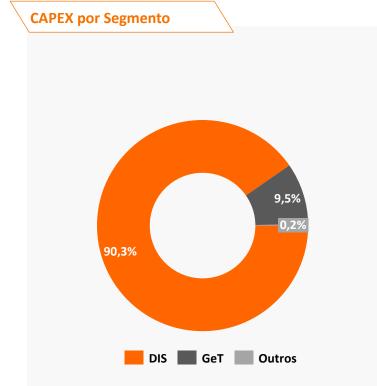
Despesas financeiras 38,7% maior, devido aumento endividamento

Crescimento de 1,4% em depreciação e amortização

INVESTIMENTOS

CAPEX avança conforme planejado, com foco na base de remuneração, qualidade e eficiência

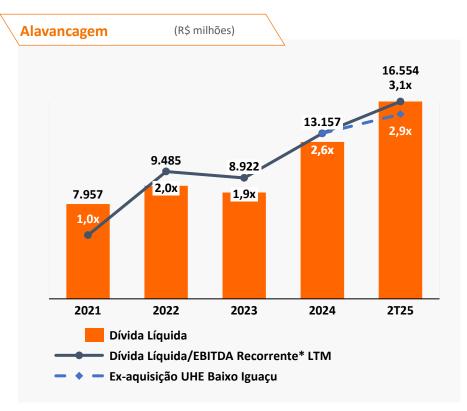


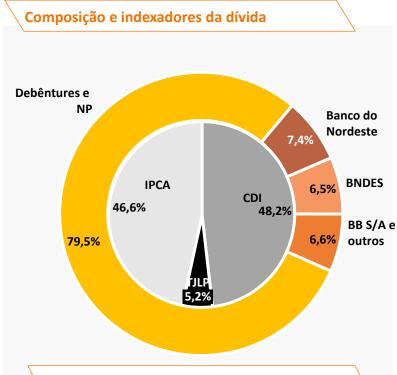




ENDIVIDAMENTO

Rating AAA reafirmado, com alavancagem alinhada à estrutura ótima de capital





Custo nominal da dívida

Jun/25: 13,54% a.a. (equivalente a 90,88% do CDI)

Dez/24: 11,96% a.a. (equivalente a 98,46% do CDI)

2T25

^{*}Considera operações descontinuadas e exclui equivalência patrimonial, efeitos de impairment, repactuação GSF e provisão PIS/Cofins.



